



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	50 anos de Associação Esportiva Ararigóia: futebol, lazer e sociabilidade
Autor	RAFAEL CABRAL PIEDADE
Orientador	MARCO PAULO STIGGER

A Associação Esportiva Ararigbóia é uma equipe de futebol de veteranos que atua no parque Ararigbóia em Porto Alegre. Neste trabalho, objetivo analisar as redes de interações presentes nessa equipe e, a partir dessa análise, refletir sobre as relações internas e as lógicas de funcionamento da mesma. Escolhi essa associação pelo fato de ser um clube amador de 50 anos de história, um marco bastante significativo, principalmente por ser gerida basicamente pelos próprios integrantes da equipe, com algum apoio da Prefeitura de Porto Alegre. A partir do acompanhamento da equipe, busco responder aos seguintes questionamentos: como são estabelecidas as interações dentro desse time de veteranos, tão longo? Qual papel tem as relações entre os integrantes do Grupo no seu lazer? Qual o lugar do futebol dentro desse lazer? O que significa ser parte dessa equipe? Visando responder a essas perguntas fiz uso da etnografia e das seguintes ferramentas: análise de documentos, entrevistas e observação do cotidiano da equipe (jogos, treinos, confraternizações). Até o momento foram realizados 14 diários de campo e duas entrevistas semi-estruturadas, estando assim, a pesquisa em andamento. O Parque Ararigbóia é um parque municipal que conta com um campo de futebol com medidas próximas às oficiais, e tem horários cedidos ao Grupo de Veteranos aos sábados pela manhã, quando são realizados seus jogos e treinos. O Grupo conta com 21 jogadores com idades em torno de 20 a 60 anos e é gerido por seus integrantes que ocupam cargos que vão de “treinador”, “presidente”, “patrono”, até “gerente do churrasco”. Pelo observado até o momento, o ambiente da equipe tem uma forte relação com os laços de amizade, essa que em muitos dos casos foi tecida ao longo dos anos. Isso pode ser visto durante os jogos onde há muitas brincadeiras envolvendo o desempenho, a velhice, a família e o passado. Fazem-se presentes também os laços familiares: por diversas vezes vi pai e filho, avô e neto jogando juntos, ou ainda familiares torcendo à beira do campo. Há aqueles que vão aos jogos e treinamentos com o intuito principal de jogar futebol, seja para se manter ativo ou apenas desfrutar dessa atividade em seu momento livre; já outros vão apenas para assistir, para ‘jogar conversa fora’ com os amigos da equipe à beira do campo, tomando chimarrão. Momentos fundamentais, típicos do pós-jogo, são os churrascos de confraternização, importantes para integração do time e protagonistas de momentos marcantes para a formação histórica dessa equipe. Como se trata de uma equipe que busca manter um bom nível de performance, as lógicas de sociabilidade do Grupo também são atravessadas pela uma exigência por rendimento, quando são comuns frases de cobrança como: “temos que jogar mais bola!”, “pra jogar aqui tem que ter futebol!”. Por vezes isso gera desentendimentos entre os jogadores da equipe. Para além dessa performance, o funcionamento do time de veteranos do Ararigbóia envolve diversos outros fatores, relacionados à amizade, ao lazer, ao envelhecimento e ao prazer de jogar o futebol; tudo isso é manifesto, na maior parte das vezes através do bom humor. No discurso dos seus integrantes é dito que esse é um time de futebol alimentado e gerido pela amizade, fortalecida nos momentos dentro e fora de campo.